

20. PROPOSTA PARA PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO (ORU) E DO PROGRAMA ESTRATÉGICO DO CENTRO HISTÓRICO (PERU):

Da **DMUOP/DIVISÃO DO CENTRO HISTÓRICO, PATRIMÓNIO E ARQUEOLOGIA**, submetendo à apreciação do Executivo Municipal com vista à aprovação da Assembleia Municipal, proposta relativa à prorrogação da vigência da Operação de Reabilitação Urbana do Centro Histórico e do respetivo Programa Estratégico (PERU), pelo prazo de um ano, de acordo com a proposta que vai em anexo.

À s. b. e. l. e. n. t. e.
21/11/21
[Signature]

DMUOP / DU / DIVISÃO DO CENTRO HISTÓRICO, PATRIMÓNIO E ARQUEOLOGIA

Processo Obra: 2021/URB/3612

Documento: I/74679/2021

Local: Centro Histórico

Assunto: Proposta para Prorrogação do Prazo de Vigência da Operação de Reabilitação Urbana do Centro Histórico (ORU) e do Programa Estratégico do Centro Histórico (PERU)

Informação técnica: 74679/2021

Data: 19/11/2021

Informação técnica:

I – Enquadramento

1. A vigência do Programa Estratégico do Centro Histórico (PERU), o único em vigor no Município de Braga, termina no início do próximo ano de 2022, decorridos dez anos sobre a respectiva publicação em Diário da Republica (D.R. 2ª série, n. 96 de 09/01/2012);
2. Em Março do corrente ano alertei o pelouro para esta situação, colocando dois cenários:
 - a) Prorrogação do prazo de vigência do actual PERU, por mais 5 anos;
 - b) Elaboração e aprovação de uma nova operação de reabilitação urbana, abrangendo a actual área do CH, bem assim como uma área adjacente ao CH com cerca de 400.000 m2, composta por edificado construído há mais de 50/60 anos;
3. A decisão tomada viabilizou a segunda hipótese (Elaboração e aprovação de uma nova operação de reabilitação urbana), opção que corroboro em absoluto;
4. Seguiram-se várias diligencias e procedimentos que visaram desencadear um procedimento de contratação de serviços para a elaboração do novo PERU do Centro Histórico, tendo como horizonte temporal a execução e aprovação, antes do término da vigência da actual ORU e PERU (a 10/01/2021), mas, circunstancias várias, desde logo as relacionadas com o período eleitoral e com a alteração do executivo, não permitiram que a mesma se consumasse nos prazos previstos.

II – Proposta

1. No contexto antes enunciado e nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 20.º da Lei n.º 32/2012 que alterou e republicou o D.L. 307/2009 de 23 de Outubro, **propõe-se que se proceda à prorrogação da Vigência da Operação de Reabilitação Urbana do Centro Histórico e do respectivo Programa Estratégico (PERU), pelo prazo de um ano**, para permitir prosseguir com a ORU e com o PERU, nos moldes em que têm vindo a ser executados, e simultaneamente, proceder-se à elaboração e aprovação de uma nova operação de reabilitação urbana, abrangendo a actual área do CH, bem assim como uma área adjacente ao CH com cerca de 400.000 m², composta por edificado construído há mais de 50/60 anos.
2. Caso a presente proposta mereça aprovação, deverá nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 20.º da Lei n.º 32/2012 que alterou e republicou o D.L. 307/2009 e 23 de Outubro, ser submetida a aprovação em sede de reunião do executivo camarário e de seguida submetida a aprovação pela Assembleia Municipal.
3. Após decisão da Assembleia Municipal e caso a mesma venha a ser favorável, deverá ser objecto de publicação em Diário da Republica, à semelhança do que sucedeu com o aviso inicial de aprovação da “Área de Reabilitação Urbana” (Aviso n.º 259/2012).
4. Deverá igualmente ser dado conhecimento da decisão (caso a mesma venha a ser favorável) ao Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU).